

AUTORA: Noela Invernizzi

ORIENTADORA: Prof.^a Dra. Leda Gitahy

NÍVEL: Doutorado

INSTITUIÇÃO: Dpto. de Política Científica e Tecnológica, Instituto de Geociências, Unicamp

ANO DA DEFESA: 2000

TÍTULO: Novos rumos do trabalho. Mudanças nas formas de controle e qualificação da força de trabalho brasileira

RESUMO

Esta tese trata das importantes mudanças verificadas no perfil técnico, comportamental e político da força de trabalho como resultado da reestruturação produtiva da indústria brasileira. A análise se baseia numa revisão de pesquisas de diversos autores, assim como em pesquisas próprias, realizadas nas décadas de 80 e 90, abordando seis setores industriais: automobilístico, de eletrodomésticos de linha branca, químico-petroquímico, têxtil, de calçados e de equipamentos para telecomunicações. O novo *perfil técnico ou de qualificação* da força de trabalho, que responde às exigências colocadas pela modernização tecnológica e organizacional do processo de trabalho, caracteriza-se por diversas formas de polivalência, pela elevação dos requisitos de escolaridade e pela associação da tradicional formação na prática com instâncias formalizadas de treinamento dentro e/ou fora da em-

presa. O novo *perfil comportamental*, aspecto mais evidente de uma reformulação das estratégias de controle no chão de fábrica, enfatiza a co-operação e o envolvimento dos trabalhadores com as metas da empresa. Enfim, o novo *perfil político* evidencia uma mudança significativa nas relações de classe, o que foi de fundamental importância para o aprofundamento do processo de reestruturação. Um relacionamento crescentemente individualizado entre capital e trabalhadores tende a ocupar o espaço dos sindicatos, marginalizando-os. Todos esses aspectos convergem no desenvolvimento de uma nova estrutura de controle gerencial, a qual difere notoriamente daquela associada com os regimes fabris tayloristas-fordistas e assegura a subordinação do trabalho ao capital no contexto da chamada “produção flexível”.

Palavras-chave: reestruturação produtiva, inovações tecnológicas, qualificação profissional, controle da força de trabalho, escolarização de trabalhadores, polivalência, comportamento dos trabalhadores.